

OLHOS DO TUFÃO

Certo dia, durante a detenção, Oyassama disse a sua neta, Hissa: “Hissa, compre aqueles doces”.

Hissa perguntou-lhe para quê e recebeu a seguinte resposta: Aquele guarda está cochilando entediado. Por isso, desejo oferecê-los a ele.

Vida de Oyassama - Minuta, pág. 217

Um tufão é uma tempestade muito violenta que pode causar grandes danos. Porém, existe uma área no meio que normalmente é muito calma, chamada também de “Olho do Tufão”, sem chuva ou nuvens, permitindo até que o céu azul seja visto.

Se tentar desviar das dificuldades que encontramos na vida, elas nos seguirão. Se continuar a correr, podemos ficar exaustos, físico e mentalmente. Em tal situação, podemos até perceber a mudança da nossa aparência física.

Uma alternativa é parar e tentar enfrentar essa tempestade. Deixando de lado as preocupações, pensamentos e ideias, podemos pular nos braços de Deus-Parens, e encontrar aquela área calma, o olho do tufão, onde a paz e a serenidade permitirão que nossa mente prospere novamente.



Há quem pareça calmo e controlado em meio ao que nos parece uma situação extremamente difícil, como uma doença grave ou outras circunstâncias graves. Essas pessoas encontraram o olho do tufão.

A vida-modelo de *Oyassama* foi uma série de tempestades. Ela viveu na mais profunda pobreza, foi alvo de calúnias e difamações por parte dos moradores da vizinhança e suportou a perseguição das autoridades. No entanto, a maneira como conduzia a sua vida, não aparentava nenhum sinal de tristeza ou insatisfação.

Apesar de ter sido levada presa pela polícia, *Oyassama* tentou oferecer um doce ao policial que parecia entediado.

Ela abraçava a todos com infinito amor, dizendo: “mesmo os que hostilizavam e os que a aprisionavam, todos, eram seus filhos”.

Em cada tempestade que encontrou, *Oyassama* permanecia calma, tranquila e serena.

